



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**  
**DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA**

**PROGRAMA DE ENSINO**

<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</b>			
<b>Nome da disciplina</b> ODT 7007 – Prótese Total Pré-Clínica	<b>Departamento de Odontologia</b>	<b>Carga horária semestral prática</b> 05 horas	<b>Carga horária total semestral</b> 90 horas
<b>Identificação da Oferta</b> Odontologia – 6ª fase			
<b>Pré-requisitos</b> ODT 7102 – Materiais Dentários II ODT 7000 – Biossegurança ODT 7131 – Oclusão I			
<b>OBJETIVOS</b> Ensinar o aluno a confeccionar uma prótese total em manequins, num laboratório de pré-clínica, habilitando-o, desta forma, a realizar este procedimento de reabilitação protética nas clínicas II e III, em pacientes.			
<b>EMENTA</b> Introdução ao Estudo da Prótese Total. Diagnóstico e Planejamento em Prótese Total. Princípios Físicos relacionados às Próteses Totais. Moldagem Preliminar. Moldagem Funcional. Placa de Articulação. Relações Maxilo-Mandibulares (verticais e horizontais). Dentes artificiais. Montagem dos dentes artificiais e Fundamentos de oclusão protética. Prova dos Dentes. Ceroplastia. Inclusão e Polimerização.			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
<b>Objetivos Por Unidade</b>	<b>Conteúdos</b>		<b>Carga Horária</b>

<p><b>Unidade I</b></p> <p>Introdução ao Estudo da Prótese total.</p> <p>Diagnóstico em Prótese Total</p>	<p>Conceito</p> <p>Objetivos</p> <p>Considerações anatômicas</p> <p>Anamnese</p> <p>Exames clínico, radiográficos e complementares</p> <p>Critérios para decisão de substituição</p> <p>Adequação Pré-Tratamento</p> <p>Necessidades Especiais</p>	<p><b>1h/a</b></p>
<p><b>Unidade II</b></p> <p>Diagnóstico e Planejamento em Prótese Total.</p>	<p>Anamnese</p> <p>Exames clínico, radiográficos e complementares</p> <p>Critérios para decisão de substituição</p> <p>Adequação Pré-Tratamento</p> <p>Necessidades Especiais</p>	<p><b>0,5h/a</b></p>
<p><b>Unidade III</b></p> <p>Princípios Físicos relacionados às Próteses Totais</p>	<p>Adesão</p> <p>Coesão</p> <p>Tensão Superficial</p> <p>Pressão Atmosférica</p>	<p><b>2h/a</b></p>
<p><b>Unidade IV</b></p> <p>Moldagem Preliminar</p>	<p>Definição</p> <p>Finalidades do molde preliminar</p> <p>Finalidades do modelo preliminar</p> <p>Materiais de moldagem</p> <p>Tipos de moldeiras</p> <p>Cuidados na aquisição das moldeiras</p> <p>Seleção da moldeira de estoque</p> <p>Recorte da moldeira de estoque</p> <p>Requisitos de uma moldeira de estoque pronta</p> <p>Fases da moldagem preliminar com godiva</p> <p>Tipos de movimentos para a moldagem preliminar com godiva</p> <p>Instrumental para moldagem com godiva</p>	<p><b>2h/a</b></p>

	<p>Características da godiva após a impressão</p> <p>Manobras prévias à moldagem com godiva</p> <p>Posição de trabalho</p> <p>Seqüência para moldagem da maxila</p> <p>Exame do molde</p> <p>Seqüência para moldagem da mandíbula</p> <p>Movimentos fisiológicos para a maxila e mandíbula</p> <p>Teste de retenção</p> <p>Desinfecção do molde</p> <p>Mapeamento</p> <p>Encaixamento</p> <p>Vazamento</p> <p>Recorte do modelo preliminar</p> <p>Defeitos “incorrigíveis e corrigíveis” na moldagem com godiva da maxila e mandíbula</p>	
<p><b>Unidade V</b></p> <p>Moldagem Funcional</p>	<p>Moldeiras individuais:</p> <p>Preparo dos modelos preliminares para a confecção das moldeiras individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Delimitação da área basal <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alvíos</li> </ul> </li> </ul> <p>Material e instrumental para os alvíos em cera</p> <p>Técnicas para a confecção dos alvíos</p> <p>Isolamento do modelo preliminar</p> <p>Confecção das moldeiras individuais</p> <p>Requisitos Finais das moldeiras individuais</p> <p>Recorte das moldeiras individuais</p> <p>Características de uma moldeira individual corretamente recortada</p>	
<p>Selado Periférico</p>	<p>Objetivo</p> <p>Requisitos de um bom selado periférico</p> <p>Material utilizado</p> <p>Técnica para a confecção do selado periférico</p> <p>Movimentos para a delimitação dos bordos da maxila e mandíbula</p>	<b>4h/a</b>

<p>Moldagem funcional propriamente dita</p>	<p>Teste de retenção</p> <p>Características da godiva após a realização do selado periférico</p> <p>Finalidades</p> <p>Requisitos da moldagem funcional</p> <p>Material utilizado</p> <p>Manobras pré-operatórias</p> <p>Perfurações das moldeiras individuais</p> <p>Moldagem – Técnica</p> <p>Movimentos Fisiológicos e auxiliares para a maxila e mandíbula</p> <p>Exame do molde</p> <p>Teste de retenção</p> <p>Encaixamento</p> <p>Vazamento</p> <p>Recorte do modelo definitivo</p> <p>Vantagens de um modelo fino</p>	
<p><b>Unidade VI</b></p> <p>Conjunto Placa Base/ Rodete de cera</p>	<p><b>Placa Base:</b></p> <p>Definição</p> <p>Função da Placa Base</p> <p>Rodete de cera</p> <p>Funções do conjunto Placa Base/Rodete de cera</p> <p>Preparo do modelo definitivo para a confecção da placa base</p> <p>Travamento Posterior (desgaste)</p> <p>Alívios em cera</p> <p>Isolamento do modelo definitivo</p> <p>Confecção da Placa Base (técnica)</p> <p>Recorte da Placa Base</p> <p><b>Rodete de cera:</b></p> <p>Características</p> <p>Confecção dos Rodetes de cera</p> <p>Maneiras de obter a retenção da placa base</p>	<p><b>2h/a</b></p>

	Reembasamento da Placa Base.	
<b>Unidade VII</b> Relações Maxilo-Mandibulares (verticais e horizontais)	<p>Reconstituição Fisionômica</p> <p>Plano Oclusal</p> <p>Pontos anatômicos utilizados como referência para a determinação do plano oclusal</p> <p>Técnica para determinação do plano oclusal superior</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Régua de Fox</li> <li>- Corredor Bucal</li> </ul> <p>Articulador Semi-ajustável</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Função e importância para o tratamento reabilitador</li> <li>- Registro do Arco Facial</li> <li>- Montagem do Modelo Final Superior</li> </ul> <p>Plano oclusal inferior</p> <p><b>Relações maxilo-mandibulares:</b></p> <p>1. Plano Horizontal</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Relação Cêntrica</li> <li>b) Máxima Intercuspidação Habitual</li> <li>c) Oclusão Cêntrica</li> </ol> <p>Métodos de obtenção da R.C. em edêntulos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Método Fisiológico</li> <li>- Método da Manipulação</li> <li>- Método Mecânico</li> <li>- Método Gráfico</li> </ul> <p>2. Plano Vertical</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Dimensão Vertical de Repouso (D.V.R.)</li> <li>b) Espaço Funcional Livre (E.F.L.)</li> <li>c) Dimensão Vertical de Oclusão (D.V.O.)</li> </ol> <p>Importância da correta determinação da D.V.O.:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conseqüências estéticas</li> <li>- Conseqüências biológicas</li> <li>- Conseqüências mecânicas</li> </ul> <p>Determinação da D.V.O edêntulos totais:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Método Métrico de Willys</li> <li>b) Método Fisiológico da Deglutição</li> </ol>	<b>5h/a</b>

	<p>c) Método Fonético de Silvermann</p> <p>d) Método da Aparência Visual</p> <p>Registro das Relações Maxilo-Mandibular</p> <p>Articulação dos modelos e montagem do Modelo Final Inferior em Articulador Semi-ajustável</p>	
<p><b>Unidade VIII</b></p> <p>Dentes Artificiais</p>	<p>Classificação</p> <p>Características ideais dos dentes artificiais</p> <p>Dentes de Porcelana:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vantagens</li> <li>- Desvantagens</li> <li>- Indicações</li> <li>- Contra-indicações</li> </ul> <p>Dentes de Resina Acrílica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vantagens</li> <li>- Desvantagens</li> <li>- Indicações</li> <li>- Contra-indicações</li> </ul> <p>Seleção da forma dos dentes artificiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Teoria de Berry</li> <li>- Teoria de Willians</li> <li>- Teoria de Nelson</li> <li>- Teoria Dentogênica (S.P.I.)</li> </ul> <p>Seleção do tamanho dos dentes artificiais</p> <p>Seleção da cor dos dentes artificiais</p> <p>Meios auxiliares para a seleção dos dentes em Prótese Total</p> <p>Cuidados no ato da escolha da cor dos dentes artificiais</p>	<p><b>5h/a</b></p>
<p><b>Unidade IX</b></p> <p>Montagem dos dentes artificiais e Fundamentos de oclusão protética</p>	<p>Disposição</p> <p>Alinhamento</p> <p>Posição</p> <p>Oclusão</p>	<p><b>3h/a</b></p>

	Seqüência de montagem Montagem dos dentes no arco superior Disposição dos dentes Posteriores Superiores Montagem dos dentes inferiores Oclusão Relação oclusal dos dentes	
<b>Unidade X</b>  Prova dos Dentes e Ceroplastia	Reconstituição Fisionômica Linha Média Cor e Forma dos dentes Disposição dos dentes Curva do Sorriso Posição da arcada Controle Fonético Caracterização do aparelho Aprovação do paciente	<b>2h/a</b>

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA DA DISCIPLINA**

PRISCO DA CUNHA, V.P.; MARCHINI, L. Prótese Total Contemporânea na Reabilitação Bucal. São Paulo: Santos, 2007.

TELLES, D. Prótese Total - convencional e sobre implantes. São Paulo: Santos, 2009.

TURANO, J.C.; TURANO, L.M. Fundamentos de prótese total. 4. ed. São Paulo: Quintessence, 1998. 560p.

ZARB, B.A.; BOLENDER, C.L. Tratamento Protético para os pacientes edêntulos próteses totais convencionais e implantossuportadas. São Paulo: Santos, 2006. 12ª ed.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BONACHELA, W.C.; ROSSETTI, P.H.O. Overdentures – Das raízes aos implantes Osseintegrados – Planejamentos, Tendências e Inovações. São Paulo: Santos, 2002.

COACHMAN, C.; CALAMITA, M.A.; SESMA, N. Dynamic Documentation of the Smile and the 2D/3D Digital Smile Design Process. Int J Periodontics Restorative Dent. 2017 Mar/Apr;37(2):183-193.

WARD, D.H. A study of dentists' preferred maxillary anterior tooth width proportions: comparing the recurring esthetic dental proportion to other mathematical and naturally occurring proportions. J Esthet Restor Dent. 2007;19(6):324-37; discussion 338-9.

ROSENSTIEL, S.F.; WARD, D.H.; RASHID, R.G. Dentists' preferences of anterior tooth proportion-a web-based study. J Prosthodont. 2000 Sep;9(3):123-36.

CHU, S.J.; TARNOW, D.P.; TAN, J.H.; STAPPERT, C.F. Papilla proportions in the maxillary anterior dentition. Int J Periodontics Restorative Dent. 2009 Aug;29(4):385-93.

Professor Responsável pela Disciplina: Prof. Dr. Luis André Mendonça Mezzomo

E-mail de contato: l.mezzomo@ufsc.br

Chefe do Departamento: Mario Vinicius Zendron

E-mail de contato: odt@contato.ufsc.br